TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO EM CAMPOS PULMONARES - RELATO DE CASO

Denis Henrique da Silva Lizardo¹
Gabrielle de Souza Girodo¹
Débora de Maio Coelho²

RESUMO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) ou linfossarcoma de Sticker, é uma neoplasia contagiosa que afeta canídeos ativos sexualmente, causando lesões com aspecto de couve-flor em região de órgãos sexuais ou região oronasal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso em que uma cadela, não castrada, sem raça definida e com 6 meses de idade, foi encaminhada para realização de ultrassonografia abdominal devido à queixa de perda de peso. Após os achados ultrassonográficos, foi realizada a radiografia de tórax e citologia com amostra coletada por capilaridade guiada com ultrassom dos nódulos encontrados em cavidade torácica, onde se confirmou o diagnóstico de TVT. Após o diagnóstico, o paciente foi tratado com sulfato de vincristina na dose de 0,5 mg/ m² por via intravenosa durante 9 semanas, havendo regressão total dos tumores. Este relato chama a atenção para a presença de TVT em pulmões, mesmo em animais sem alteração respiratória, destacando a importância de métodos complementares para um diagnóstico acurado e tratamento eficaz em um caso com sintomas inespecíficos e com incidência frequente na clínica médica.

Palavras-chave: TVT, pulmão, ultrassonografia, radiografia, neoplasia

CANINE TRANSMISSIBLE VENEREAL TUMOR IN PULMONARY FIELDS - CASE REPORT

ABSTRACT

The Transmissible Venereal Tumour (TVT) or Sticker's Lymphosarcoma, is a contagious neoplasm that affects sexually active dogs, causing cauliflower-like lesions in the sexual organs or oronasal region. The objective of this work was to report a case in which a female dog, not castrated mixed breed and 6 months old, was referred for undergoing of abdominal ultrasonography due to a weight loss complaint. After the ultrasound findings, it was performed a radiography of the chest and ultrasound-guided fine needle capillary cytology of the nodules found in thoracic cavity, where it was confirmed the diagnosis of TVT. After the diagnosis, the patient was treated with vincristine sulfate in the dose of 0,5 mg/ m² by intravenous administration for 9 weeks, occurring total tumor regression. This report draws attention to the presence of TVT in the lungs even in animals without respiratory alterations, highlighting the importance of complementary methods for an accurate diagnosis and effective treatment in a case with non-specific symptoms and with high incidence in the medical clinic.

Keywords: TVT, lung, ultrasonography, radiography, neoplasia

_

¹ Discente Medicina Veterinária - Universidade Anhembi Morumbi. Correspondência. denislizardo.vet@gmail.com

² Médica Veterinária Autônoma. demcoelho@yahoo.com.br

TUMOR VENÉREO TRASMISIBLE CANINO EN CAMPOS PULMONARES - REPORTE DE CASO

RESUMEN

El tumor venéreo transmisible (TVT) o linfosarcoma de Sticker, es una neoplasia contagiosa que afecta a los perros sexualmente activos, causando lesiones similares a la coliflor en los órganos sexuales o en la región oronasal. El objetivo de este trabajo fue reportar un caso en el que una perra, no castrada, mestiza y de 6 meses de edad, fue remitido para someterse a una ecografía abdominal debido a una queja de pérdida de peso. Después de los hallazgos del ultrasonido, se realizó radiografía de tórax y citología con muestra colectada por capilar guiada con ecografía de los nódulos encontrados en la cavidad torácica, donde se confirmó el diagnóstico de TVT. Tras el diagnóstico, se trató al paciente con sulfato de vincristina a dosis de 0,5 mg / m² por vía intravenosa durante 9 semanas, con regresión total de los tumores. Este informe llama la atención sobre la presencia de TVT en los pulmones, incluso en animales sin alteraciones respiratorias, destacando la importancia de los métodos complementarios para un diagnóstico certero y tratamiento efectivo en un caso con síntomas inespecíficos y con alta incidencia en la clínica médica.

Palabras claves: TVT, pulmón, ultrasonido, radiografía, neoplasia

RELATO DE CASO

Uma cadela, não castrada, sem raça definida, com idade de 6 meses, 16 kg de peso corporal, foi levada à uma clínica veterinária com queixa principal de emagrecimento e dor em região coccígea, tendo contato apenas com outro cão, uma Boxer que não apresentava quaisquer alterações. Durante o exame clínico, não houve qualquer alteração relevante, além da dor relatada. Com base nessas informações, o paciente foi encaminhado para realização de exames complementares de ultrassonografia abdominal (US) e hemograma completo no Centro de Diagnóstico Veterinário Delort, localizada na cidade de Jundiaí, São Paulo, em outubro de 2019.

Observaram-se, no hemograma, apenas alterações sugestivas de desidratação, com morfologia celular normal. No exame de ultrassonografia abdominal (US), foram constatadas alterações em fígado que sugerem processo congestivo/ hepatopatia, porém, sem sinais de nodulações aparentes. Em rins, as alterações visibilizadas sugeriram nefropatia (Figura 1). Durante o exame, foram notadas diversas nodulações na parede torácica caudal, sólidas e ovaladas, de contornos definidos e regulares, predominantemente hipoecoicas, medindo em torno de 2,04cm x 1,36cm, 1,44cm x 0,85cm e 0,88cm x 0,63cm (Figura 1). Não foi constatada qualquer outras alterações dignas de nota.

Devido aos achados na ultrassonografia, foi sugerido o exame radiográfico para melhor acurácia diagnóstica, sendo realizado no mesmo dia no centro de diagnóstico.

Para radiografia, foram realizadas as projeções laterolateral direita (LLD) e ventrodorsal (VD), onde foi visualizado aumento de radiopacidade pulmonar difusa com presença de múltiplos nódulos de contornos definidos e regulares, obliterando parcialmente a silhueta cardíaca e demais estruturas torácicas, sugerindo quadro de metástase pulmonar (Figura 2).

Veterinária e Zootecnia 3

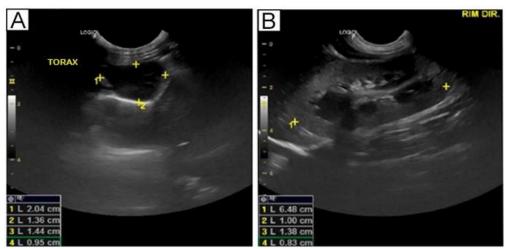


Figura 1. Ultrassonograma abdominal - presença de estrutura ovalada, sólida e hipoecoica próxima ao tórax (A). Perda moderada de relação corticomedular e aumento de dimensão em ambos os rins; Rim direito (B).

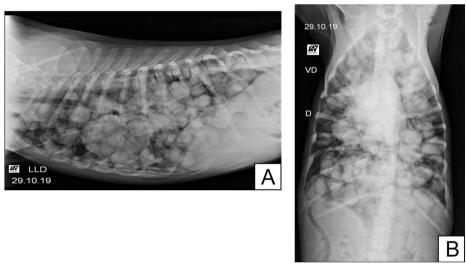


Figura 2. Radiografias torácicas antes da quimioterapia. Tórax – projeções laterolateral direita (A) e ventrodorsal (B).

O diagnóstico confirmatório, foi realizado através de análise citológica pelo método de capilaridade (PAF), a coleta, foi guiada pelo ultrassom e o animal sedado para tal procedimento. Na microscopia óptica, utilizando a objetiva de 40x, observaram-se, nos esfregaços citológicos corados pelo método panótico, acentuada celularidade composta por células redondas de citoplasma moderado, basofílico e com pequenos vacúolos. Os núcleos eram redondos, excêntricos, com cromatina grosseira, nucléolo único e proeminente, notandose, também, algumas figuras de mitose. Tais alterações foram compatíveis com Tumor Venéreo Transmissível (TVT).

O TVT é uma das neoplasias que mais acometem os canídeos, principalmente os com acesso à rua e sexualmente ativos. É uma doença contagiosa caracterizada por células de aspecto arredondado que, macroscopicamente, possui aspecto de couve-flor, sendo múltipla ou única, geralmente friável, ocorrendo em região genital (1). A transmissão ocorre pelo coito ou pelo hábito de cheirar e lamber, provocando, dessa forma, a esfoliação das células tumorais e o transplante das mesmas, motivo pelo qual, ocasionalmente, podem ser encontrados focos de neoplasia em região oronasal, sendo raros os casos de metástases, ocorrendo, geralmente, em animais imunodeprimidos ou em filhotes (2).

Como tratamento, optou-se pela administração de sulfato de vincristina na dose de 0,5 mg/ m² por via intravenosa, no volume de 0,32 ml, 1 vez na semana, durante 9 semanas.

Após o início do tratamento, houve 2 retornos para avaliação clínica e controle radiográfico, mostrando a melhora em ambas as características, em que, além da regressão total dos nódulos em campos pulmonares (Figura 3), o animal passou de 16 kg para 17,5 kg de peso corporal em 9 semanas de tratamento, mostrando a eficácia da vincristina no caso em questão.

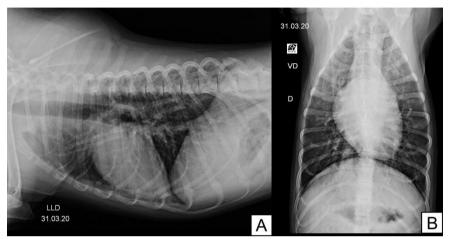


Figura 3. Radiografías realizadas 42 dias após o início do tratamento. Tórax – projeções laterolateral direita (A) e ventrodorsal (B).

Para o tratamento do TVT, geralmente o prognóstico é bom na maioria dos casos, havendo total remissão do tumor e melhora clínica do animal, mas há exceção quando ocorre metástase no sistema nervoso central ou ocular (3).

Este relato chama a atenção para a ocorrência de TVT em pulmões, mesmo em casos sem sintomas clássicos da doença ou indícios de comprometimento do sistema respiratório, podendo levar a erros, tanto no diagnóstico, quanto no tratamento, caso haja a negligência para realização de exames complementares.

REFERÊNCIAS

- 1. Jericó MM, Kogika MM, Andrade Neto JP. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2015.
- 2. Purohit GN. Canine transmissible venereal tumor: a review. Internet J Vet Med. 2008;6(1):1-7.
- 3. Ganguly B, Das U, Das AK. Canine transmissible venereal tumour: a review. Vet Comp Oncol. 2013;14(1):1-12.

Recebido em: 17/07/2020 Aceito em: 18/11/2020